RESUMO SIMPLES - FORRAGICULTURA E PASTAGENS

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA E DISPONIBILIDADE DE FITOMASSA DE CAPIM MOMBAÇA (MEGATHYRSUS MAXIMUS) EM UMA FAZENDA DE BOVINOCULTURA LEITEIRA LOCALIZADA NA ÁREA RURAL DE PARINTINS-AM

Francineide De Jesus Da Costa (francijcosta09@gmail.com)

Soraya Farias De Andrade Freitas (soraya@ufam.edu.br)

Gabriele Lavareda Pessoa (gabriele.lavareda@ufam.edu.br)

Vanessa Ferreira Do Nascimento (vanessa21_ferreira@outlook.com)

Gabriel Garcia De Souza (gabriel2002y@gmail.com)

Alessandra Vitória Pereira Da Costa (ac1804061@gmail.com)

Carmem Kristhine Cavalcante Dos Santos (Kristhinecarmem@gmail.com)

Antônio Fábio Lopes De Souza (afabiofish@gmail.com)

Na Amazônia, a sazonalidade das pastagens torna-se um fator limitante nos ciclos de

produção, fazendo com que no período da seca ocorra a diminuição da quantidade e qualidade da

pastagem, comprometendo diretamente a dieta dos animais de produção. Diante desse contexto, é

indispensável que ocorra regularmente o manejo da pastagem, além da avaliação da produção e

composição das gramíneas afim de ajustar corretamente a dieta para ganho de peso e produção de

leite. O estudo teve como objetivo avaliar a composição química (Matéria Seca – MS,

Matéria Mineral- MM e Matéria Orgânica- MO) e a disponibilidade de fitomassa de capim Mombaça

(Megathyrsus maximus) em uma fazenda especializada em bovinocultura de leiteira, localizada na

área rural de Parintins-Amazonas. As coletas foram efetuadas em uma pastagem

cultivada de capim Mombaça (M. maximus) em uma Fazenda na área rural de Parintins-Am, no mês

de agosto de 2025. Após corte de padronização, aos 45 dias foram coletadas 21 amostras de fitomassa

de forragem em uma área de 39.156,5m2

, a quantidade de fitomassa disponível foi estimada na

pastagem através da técnica do quadrado dimensionado (0,25m2

) lançados de forma aleatória sobre a

pastagem, a altura do capim foi mensurada com auxílio de uma régua graduada. O material coletado

foi pesado em balança de semi precisão, retirado as alíquotas, identificadas e enviadas ao laboratório

de Nutrição Animal (LANA) do instituto de Ciências Socias, Educação e Zootecnia (ICSEZ) para

análise de determinação de matéria pré-seca (65°C), matéria seca (MS a 105°) matéria mineral (MM)

e matéria orgânica (MO) de acordo com os procedimentos da Association of Official Analytical

Chemists (AOAC). O capim Mombaça (M. maximus) obteve na sua composição 19,10%

de MS, 8,5% para MM e 91,5% para MO, permanecendo na faixa ideal de composição para uma

variedade de grande porte. Em relação a disponibilidade de fitomassa, apresentou uma estimativa de

produção de 10,868 t de MS com altura média de 16,49cm, estando abaixo da sua média de produção,

além de não conseguir atingir a altura esperada para cultivar Mombaça aos 45 dias.

Dessa forma, devido a redução das chuvas e início do período seco, a cultivar Mombaça permaneceu

dentro da faixa ideal de composição química, mas não atingiu a média de produção e a altura ideal

para pastejo, indicando que o capim passou a utilizar suas reservas apenas para a sua manutenção.

Palavras-chave: forragem; produção; sazonalidade.